



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES

Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho

Referência: 01/07/2022 a 30/09/2022

JATAÍ - GO
SETEMBRO 2022

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS**

CONSELHO CURADOR FUNDAHC/UFG

José Garcia Neto (Presidente do Conselho)

Antônio Fernando Carneiro

Cacilda Pedrosa de Oliveira

Claci Fátima Weirich Rosso

Edward Madureira Brasil

Enilza Maria Mendonça de Paiva

Marco César Chaul

Maurício Guilherme Campos Viggiano

Telma Alves Garcia

DIRETORIA DA FUNDAHC/UFG

Diretora Executiva: Lucilene Maria de Sousa

DIRETORIA DO HEJ – JATAÍ/GO

Diretor Geral: Paulo de Tarso Ferreira Castro

Diretor Técnico: Dr. Juliano Oliveira Rocha

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. Identificação da Unidade	6
2. Capacidade Instalada	6
3. Assistência Hospitalar	7
4. Metas de Produção e Resultados Alcançados	8
4.1 Internação (Saídas Hospitalares) - (Autorização de Internação Hospitalar - AIH) .	8
4.2 Atendimento Ambulatorial	9
4.3 Cirurgias	10
4.4 Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico.....	11
4.5 Atendimento às Urgências e Emergências.....	12
4.6 Síntese de indicadores e metas de produção.....	13
5.0 Metas de desempenho e os resultados alcançados	14
5.1 Taxa de Ocupação Hospitalar	15
5.2 Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	16
5.3 Índice de Intervalo de Substituição de Leito (horas)	16
5.4 Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	17
5.5 Taxa de Readmissão em até 48 horas	18
5.6 Percentual de Ocorrência de Rejeições no SIH	19
5.7 Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais	20
5.8 Taxa de Leitos Bloqueados por Motivo Operacional.....	20
5.9 Taxa de Cesariana em Primíparas	21
5.10 Teste de Apgar no 1º e 5º minutos	22
6. Síntese dos Indicadores de Desempenho.....	22
7. Ensino e Pesquisa.....	23
8. Núcleo de Engenharia Clínica.....	24
9. Ouvidoria.....	25
10. CTA.....	25
11. Atividades realizadas no HEJ 3º trimestre/2022	26
12. Conclusão	33

SIGLAS

HEJ – Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho

FUNDAHC – Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás

UFG – Universidade Federal de Goiás

SES-GO – Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

PGEMAS - Plano Geral de Materiais Médicos Hospitalares

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada

SADT – serviços de apoio diagnóstico e terapêutico

SAE - Serviços de Assistência Especializada

SIH - Sistema de Informações Hospitalares

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

VVS – Vítima de Violência Sexual

MEC – Ministério da Educação

IHAC - Iniciativa Hospital Amigo da Criança

APRESENTAÇÃO

Considerando o Termo de Colaboração nº 001/2020, e seus aditivos, firmados entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás – FUNDAHC, para o fomento, gerenciamento, operacionalização, e execução das ações e atividades de saúde no Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho - HEJ, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **relatório trimestral de atividades, do período de 01 de julho a 30 de setembro 2022.**

A FUNDAHC, gestora do Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho - HEJ, possui personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com a finalidade de apoio à Universidade Federal de Goiás - UFG, criada na forma da Lei, nº 8.958/10 e Portaria Interministerial nº 191/12 MEC/MCTI.

O HEJ, unidade de saúde pública, inicialmente fundada como Centro Médico Municipal de Saúde, e posteriormente foi transformada no Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho, ainda na Gestão Municipal.

A partir da estadualização de diversas unidades de saúde no estado de Goiás, conforme Lei Ordinária Estadual nº 20.769, de 16 de abril de 2020, passou-se à gestão estadual, permanecendo com o mesmo nome. Entretanto, conforme o Decreto nº 1.597, de 10 de agosto de 2021 passou-se ao nome atual de Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho.

A gestão da FUNDAHC nesta unidade de saúde, cuja parceria foi formalizada em 10 de junho de 2020, amparada pela Lei nº 20.795, passou viger a partir de 30 de setembro de 2020, com a publicação, no Diário Oficial do Estado de Goiás, do referido Termo de Colaboração.

A FUNDAHC comprometida em realizar uma gestão resolutiva e eficiente, pautada pela transparência de suas ações, nesta oportunidade apresenta o presente relatório de atividades, executado conforme o plano de trabalho integrante do Termo de Colaboração nº 001/2020, com o fim de demonstrar os resultados obtidos no período indicado neste relatório.

Por oportuno, coloca-se a disposição para apresentar esclarecimentos ou dirimir dúvidas que possam advir dos dados e informações ora apresentados.

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Nome: Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho

CNES: 2535556

Endereço: Rua Joaquim Caetano, nº 1876 - Divino Espírito Santo, Jataí/GO - CEP 75.804-040

Tipo de Estabelecimento: Hospital geral de médio porte

Gestão e Gerência da Unidade: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente. Ambulatório, no mínimo, de segunda a sexta-feira, das 07h às 18h, sendo devidamente referenciado pelo Complexo Regulador Estadual

Natureza: (X) Público () Filantrópico () Privado

Serviço de Maternidade: (X) Sim () Não

Habilitado em GAR (Gestação de Alto Risco): ()sim (X) Não

Número de Leitos Geral: 116 leitos ativo;

Serviço de Urgência e Emergência: Sim

Tipo: (X) Porta Aberta (X) Referenciado

Alta Complexidade: () Sim (X) Não

Inserção nas Redes Temáticas de Saúde: (X) Sim () Não

Quais? Rede Cegonha, Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC

Habilidades existentes: Hospital Amigo da Criança, Unidade de Centro de Parto Normal Intra Hospitalar Tipo II 5 PPP; Laqueadura; Vasectomia; UTI II Adulto e UTI II Adulto – COVID 19 e Serviços Hospitalares de Referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

2. CAPACIDADE INSTALADA

A estrutura física e serviços ofertados pelo Hospital segue informado na tabela nº 01, a seguir.

Tabela nº 01 – Capacidade Instalada

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Enfermaria Cirúrgica	25
Enfermaria Clínica	42
Enfermaria Pediátrica	06
Enfermaria Obstetrícia	21
UTI Geral	20
Leitos de Cuidados Intermediários Neonatal	02
Sala Cirúrgica	03
Sala de Pequenos Procedimentos Ambulatoriais	01
Sala de Parto Natural	01
Consultórios Ambulatoriais	08
Pronto Socorro Geral	01
Sala de Curativo Ambulatorial	02
Sala de Tomografia	01
Sala de Raio X	01
Sala de Ultrassonografia	01
Sala de Eletrocardiograma	01
Laboratório de Análises Clínicas	01
Centro de Testagem e Aconselhamento	01

Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul-set/2022

3. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A assistência em regime de hospitalização compreende o conjunto de serviços oferecidos ao paciente desde sua admissão, no Hospital, até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos, e multiprofissionais adequados às necessidades, além dos serviços nas unidades de terapia intensiva, visando à recuperação e alta.

Para garantir de maneira sustentável a ampla oferta de especialidades médicas que vão ao encontro das necessidades dos usuários do SUS, o HEJ conta com um corpo clínico formado por profissionais que atendem as especialidades médicas, em

Clínica Geral, Cirurgia Geral, Cirurgia Geral Pediátrica, Infectologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Urologia, Vascularologia e Ginecologia/obstetrícia.

O Hospital possui alas específicas para o funcionamento do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT disponibilizando exames laboratoriais e de imagens, radiografias, tomografias, eletrocardiogramas e ultrassonografias.

Os atendimentos de urgência e emergência são os pacientes oriundos de demanda espontânea ou de forma referenciada, regulados pela Central de Regulação Estadual - CRE.

Oportunamente apresenta-se registros fotográficos de algumas áreas do Hospital.



4. METAS DE PRODUÇÃO MENSAL E RESULTADOS ALCANÇADOS

Considerando os serviços contratualizados no item 1.5, do Plano de Trabalho, integrante do Termo de Colaboração nº 001/2020, encontram-se elencados os serviços de internações, a serem contabilizados considerando as saídas clínicas, cirúrgicas, pediátricas e obstétricas, atendimento ambulatorial, cirurgias, e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

Preliminarmente é importante destacar que para o cumprimento satisfatório de todas as metas correlatas aos serviços ora indicados, há que iniciar-se pela realização da consulta médica eletiva. Sem que ocorram tais consultas, todas as demais metas ficam prejudicadas partindo-se da premissa que a realização dos outros serviços decorre das consultas. Nesse sentido, o impacto da perda primária, cujo indicador é medido em relação ao quantitativo de consultas ofertadas versus o quantitativo de consultas agendadas. No computo deste indicador, no período apresentado, a perda primária média foi 55,11%. Sobre essa etapa, do agendamento das consultas, a Unidade não possui governabilidade sobre o andamento do mesmo, como habitualmente se faz, são ofertadas as consultas ao Complexo Regulador Estadual – CRE e segue-se no aguardo dos agendamentos. A partir da chegada do paciente na Unidade é que se passa à condução do acompanhamento e providências oportunas.

Preocupados com esta situação, foram encaminhados à Superintendência de Atenção Integral à Saúde da SES/GO, conforme Ofícios 016/2022, 057/2022 e 070/2022, em anexo, além de reunião com a Superintendência da Pasta no sentido de apresentar a situação e buscar conjuntamente alternativas para esse ponto impactante para a obtenção dos resultados propostos.

A seguir serão apresentados, por linha de contratação, os resultados obtidos no período.

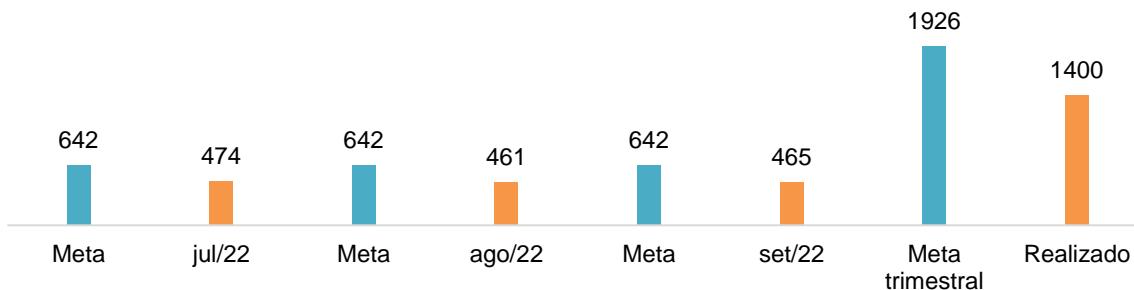
4.1 Internações (Saídas Hospitalares)

As internações, contabilizadas pelas saídas clínicas, cirúrgicas, pediátricas e obstétricas, apresentam a meta de 642 saídas mensais e 1.926 saídas trimestrais. No período em avaliação foram registradas 1.400 saídas, correspondendo a 86,10% da

meta contratualizada. Os dados apresentados seguem demonstrados pelo gráfico nº 01.

Gráfico nº 01 - Saídas Hospitalares

Julho a Setembro 2022



Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul- set/2022

Quanto as saídas pediátricas, tem-se que a demanda espontânea e regulada da região, considerando os registros estatísticos, é notório ser aquém do estimado na contratualização dessa linha de serviço, o que impacta também nos resultados, principalmente das saídas hospitalares.

4.2 Atendimento Ambulatorial

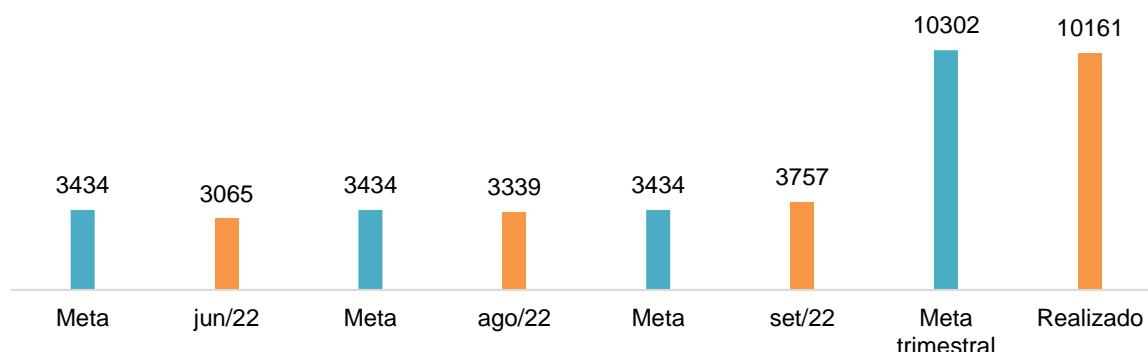
Os atendimentos ambulatoriais do Hospital contemplam os pacientes egressos da Unidade e pacientes eletivos, referenciados pelo Complexo Regulador. São ofertadas consultas médicas nas especialidades de Anestesiologia, Clínica Geral, Pneumologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Otorrinolaringologia, Ginecologia, Urologia, Oftalmologia, Cardiologia (risco cirúrgico), Nefrologia, Infectologia, Pediatria, Psiquiatria e Ortopedia, bem como, consultas não médicas de enfermagem, fisioterapia, psicologia, serviço social, farmácia e odontologia.

No período foram realizadas 5.714 consultas médicas, e 4.242 consultas não médicas. Comparando-se a meta total de 10.302, atingiu-se o índice de 96,64%, cujos dados seguem apresentados no gráfico nº 02.

É importante destacar que também são ofertados os pequenos procedimentos de vasectomia, cantoplastia, postectomia, exérese de nevus e lipoma, entretanto, em que pese a oferta, os já referidos não foram agendados no período, gerando uma perda primária de 100%.

Gráfico nº 02 - Atendimentos Ambulatoriais

Julho a Setembro 2022



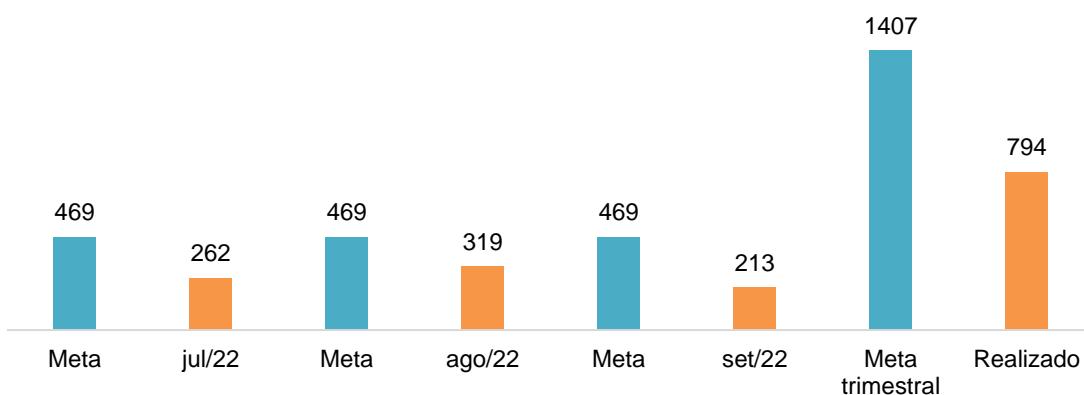
Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul-set/2022

4.3 CIRURGIAS

Quanto a linha de serviços de procedimentos cirúrgicos, no período foram realizadas 794 cirurgias estratificadas em 150 eletivas adulto, 15 eletivas pediátricas, 386 procedimentos oftalmológicos e 253 partos, o que resultou em 56,43% da meta de 1.407.

Gráfico nº 03 - Cirurgias

Julho a Setembro 2022



Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul-set/2022

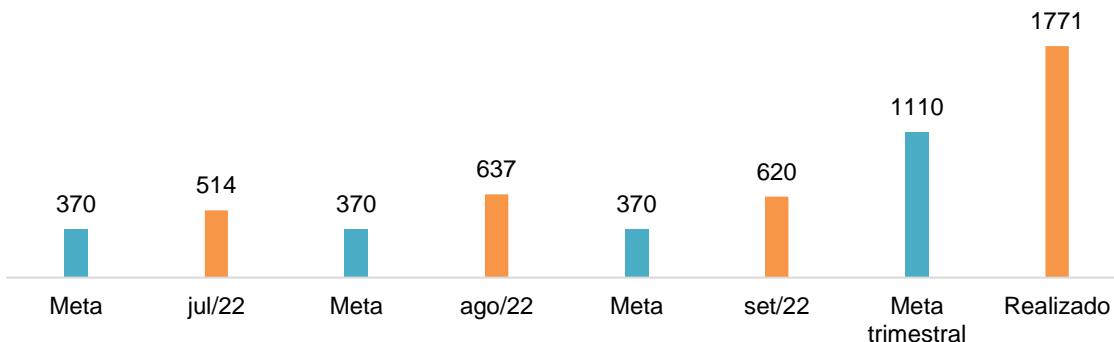
4.4 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT refere-se à oferta dos exames de imagens.

Para fins de cumprimento de metas somente são considerados os serviços prestados ao público externo, que no período atingiu 1.771 exames realizados, que comprados a meta de 1.110, alcançou-se 159,54%. Os dados seguem demonstrados no gráfico nº 04 e estratificados na tabela nº 02.

Quanto aos exames internos, foram realizados 65.507, cujo dado é informado em correlação dos serviços de atendimento de urgência e emergência.

Gráfico nº 04 – SADT Externo
Julho a Setembro 2022



Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul-set/2022

Na tabela nº 02, destacamos nossa produção de exames para o 3º trimestre/2022:

Tabela nº 02 – Produção de Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
Julho a Setembro 2022

SADT	Julho/22	Agosto/22	Setembro/22
Radiografia	1.828	1.880	2.091
Tomografia	1.686	1.821	1.836
Lab. de Análises Clínicas	25.519	25.519	22.360
Eletrocardiograma	548	514	471

Ultrassom/doppler	51	229	203
Ecocardiograma	47	63	53
TOTAL	29.886	30.074	27.075

Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul-set/2022

4.5 ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

O Atendimento de Urgência e Emergência é realizado no pronto socorro do Hospital, que funciona 24 horas do dia, todos os dias da semana, atendendo usuários referenciados pelo Complexo Regulador Estadual e demanda espontânea.

Considerando o estabelecido no Plano de Trabalho, o quantitativo de atendimentos do pronto socorro não será considerado para fins de cumprimento de metas, entretanto restou estabelecido que esse quantitativo deverá ser informado, considerando-se inclusive uma perspectiva de 6.000 atendimentos/mês.

Desse modo, o Hospital realizou no período, de julho a setembro/2022, 19.383 atendimentos de urgência e/ou emergência, representando 107,68% da perspectiva prevista no Plano de Trabalho, que são 18.000 atendimentos mensais.

4.6 SÍNTESE DE INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO

Quadro nº 01 – Indicadores e Metas de Produção

Linha de Serviços	Detalhamento	3º TRIMESTRE 2022				Total trimestre	Total Meta	Δ%
		Metas	JUL	AGO	SET			
Internações Hospitalares	Saídas clínicas	114	156	139	146	441	342	
	Saídas cirúrgicas	201 (103 eletivas)	153	144	129	426	603	
	Saídas obstétricas clínicas	181 (95 partos)	144	152	159	455	543	72,68%
	Saídas pediátricas	146 (43 cirúrgicas)	21	26	31	78	438	
TOTAL		642	474	461	465	1.400	1.926	
Cirurgias	Cirurgias eletivas adultos	103	29	66	55	150	309	
	Cirurgia eletivas pediátricas	13	07	01	07	15	39	56,43%
	Cirurgia oftalmológicas	258	139	168	79	386	774	
	Partos	95	87	84	72	243	285	
TOTAL		469	262	319	213	794	1.407	
Consulta médica		2.114	1.869	1.988	1.857	5.714	6.342	98,63%

Atendimento Ambulatorial	Consulta não médica	1.100	1.194	1.365	1.683	4.242	3.300
	Pequenos procedimentos	220	02	0	04	06	660
	TOTAL	3.434	3.065	3.339	3.757	10.161	10.302
SADT Externo	Radiografias	220	275	285	287	847	660
	Tomografias	50	177	104	89	370	150
	Eletrocardiograma	100	62	248	244	554	300
	TOTAL	370	514	637	620	1.771	1.110
SADT Interno	Laboratório de análises clínicas	Não há meta				65.507	
Atendimento às urgências	Atendimento de urg. atenção especializada	Não há meta				19.383	

Fonte: Relatórios Gerenciais jul – set/2022

Em que pese o Projeto de Lei nº 2.753/2021, que altera a Lei nº 13.992/2020, no qual estabelece-se a dilação de prazo quanto a liberação do cumprimento das metas contratuais até junho de 2022, o corpo direutivo da Unidade apresenta relevante preocupação frente aos resultados contabilizados, razão pela qual, tem-se o contínuo e intenso esforço para os avanços pretendidos, na medida das ações de gestão que lhes cabe.

Com efeito das iniciativas já apresentadas à Superintendência da Pasta, por meio de ofícios e reunião oportuna, ainda assim, o estado de alerta se mantém considerando o alto índice de perda primária, o qual reflete significativamente em todos os resultados, porém quanto a essa situação, conforme já dito, o Hospital não possui governabilidade vez que os agendamentos de primeiras consultas não são realizados por esta Unidade de Saúde.

Do ponto de vista do funcionamento desta unidade de saúde, cabe destacar que independentemente do atingimento das metas postas para as linhas de serviços contratualizados, o Hospital necessariamente deve se manter em pleno funcionamento, o que também é um fator de relevante preocupação em razão das regras contratuais.

5.0 METAS DE DESEMPENHO E RESULTADOS ALCANÇADOS

Os indicadores de desempenho estão relacionados à eficiência, efetividade e qualidade dos processos de gestão dos atendimentos oferecidos aos usuários da unidade. Considerando os dados do período, a seguir serão informados os indicadores de desempenho.

5.1 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

A taxa de ocupação hospitalar mede a relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos dia no mesmo período.

No período, de julho a setembro/2022, foram realizadas 1.400 saídas hospitalares, sendo 474 em julho, 461 em agosto e 465 em setembro/2022, as quais referem-se, principalmente, as internações de pacientes que deram entrada pela urgência/emergência e os pacientes regulados através da Central de Regulação do Estado de Goiás, resultando em uma taxa de ocupação média de 72,52%.

Em comparação ao segundo trimestre de 2022, obteve-se um avanço quanto ao quantitativo de cirurgias realizadas. Considerando-se os registros gerenciais, reafirma-se os reflexos da elevada perda primária como fator predominante no comprometimento de tais resultados.

Outro destaque oportuno refere-se aos atendimentos do pronto socorro, que na maioria das vezes também não requer a internação.

Os dados referentes as taxas de ocupação do período seguem apresentados no gráfico nº 05.

Portanto, este índice ainda permanece com o reflexo da elevada perda primária das consultas eletivas, pois sem a consulta médica, não há cirurgia eletiva e consequentemente não haverá internações.

Apesar do número de atendimentos no Pronto Socorro ser bastante expressivo, esse perfil não demanda internação, por conseguinte não interfere na taxa de ocupação.

Gráfico nº 05: Taxa de Ocupação Hospitalar



Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul - set/2022

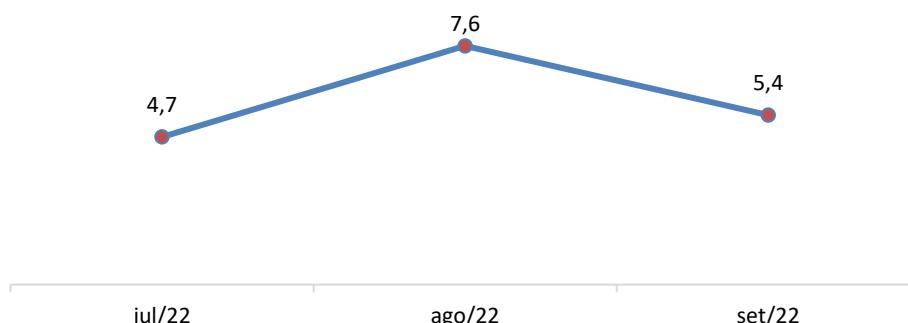
5.2 Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)

O tempo médio de permanência hospitalar é a relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do Hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período).

Este indicador representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. A meta pactuada é de ≤ 5 dias de internação. Considerando os dados apurados, no período avaliado, a permanência dos pacientes internados resultou na média de 4,73% conforme apresentado no gráfico 06.

Gráfico nº 06 – Tempo Médio de Permanência Hospitalar

Julho a Setembro 2022



Fonte: Relatório Gerenciais HEJ, jul - set/2022

5.3 ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO DE LEITO (HORAS)

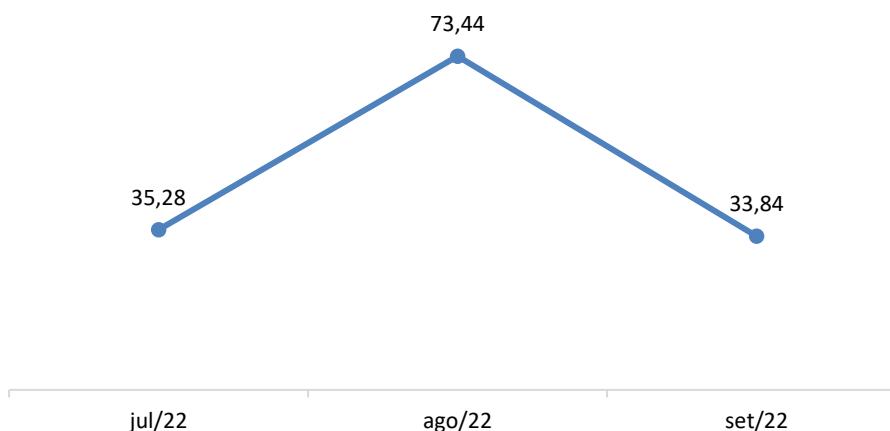
Este índice assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Quanto menor a taxa de ocupação, maior será o intervalo de substituição de leitos, portanto estes índices são inversamente proporcionais, e o mesmo reflexo que um sofre, o outro também sofrerá.

A meta pactuada para este indicador é <21 horas. No período, a média de permanência foi de 47,52 horas.

No caso em tela apesar do número de cirurgias eletivas do período ter sido superior em comparação ao trimestre anterior, de 742 cirurgias para 1.407, o que representou um crescimento de 89,62%, ainda foi registrado taxa de ocupação superior ao desejado, registrando-se que as cirurgias oftalmológicas não requerem internações. Destaca-se também que o índice sofre forte influência do elevado índice da perda primária dado que não ocorrendo as consultas iniciais, também não ocorrem a execução dos demais serviços.

Gráfico nº 07 - Intervalo de Substituição de Leitos (horas)
Julho a Setembro 2022



Fonte: Relatório Gerenciais HEJ, jul - set/2022

5.4 TAXA DE READMISSÃO HOSPITALAR (EM ATÉ 29 DIAS)

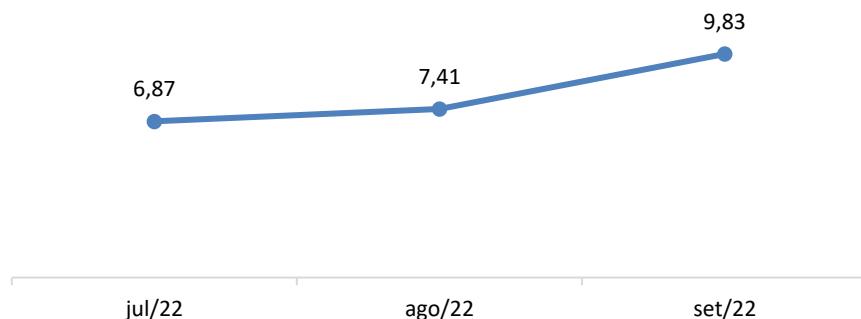
O indicador de readmissão hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão.

A meta contratualizada para esse indicador é de <20%. Avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível.

A média da taxa de readmissão hospitalar em até 29 dias, no período, foi de 8,03%, portanto, dentro da meta estabelecida. Desta feita, apresenta-se bom desempenho, evidenciando que a desospitalização tem sido realizada de maneira segura e no momento clínico adequado.

Gráfico nº 08 Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)

Julho a Setembro 2022



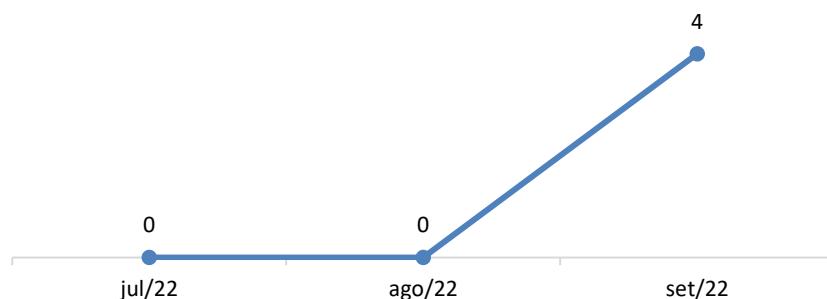
Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul - set/2022

5.5 TAXA DE READMISSÃO EM UTI EM (ATÉ 48 HORAS)

Este indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão.

No período avaliado a média para esta taxa foi de 1,3%. Considerada satisfatória e adequada quanto à qualidade da assistência presada aos pacientes em acompanhamento na UTI.

Gráfico nº 09 Taxa de Readmissão em UTI (até 48 horas)
Julho a Setembro 2022



Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul - set/2022

É oportuno destacar que a unidade mantém os protocolos de segurança e cuidado efetivo ao paciente crítico, oferecendo tratamento adequado e cuidado intensivo de qualidade, o que pode ser mensurado por meio dos bons resultados apresentados para este indicador.

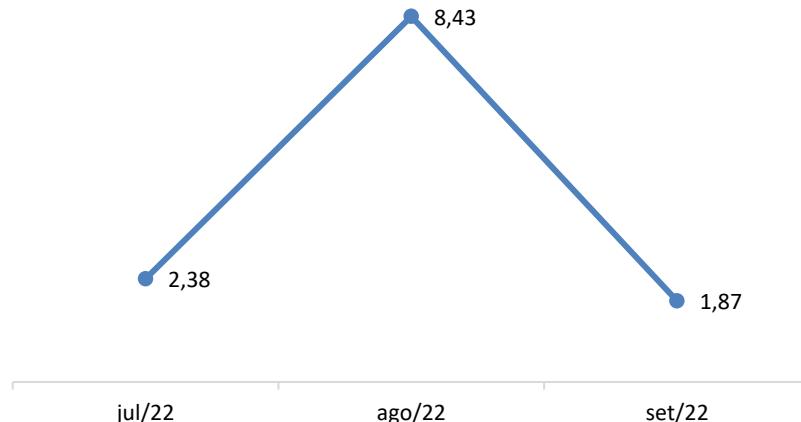
5.6 PERCENTUAL DE OCORRÊNCIA DE REJEIÇÕES NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES – SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no Sistema de Informações Hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo Sistema, no período.

Sobre o Percentual de Ocorrência de Rejeições no Sistema de Informação Hospitalar - SIH, que mede a relação de procedimentos rejeitados, insta registrar que o Manual Técnico Operacional do Sistema de Informação Hospitalar do SUS, no item 4.7.1, prevê que a validade da Autorização de Internação Hospitalar é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação e que as mesmas poderão ser apresentadas em até 04 (quatro) meses da alta do paciente, o que nos possibilita apresentar o dado em referência, de modo tempestivo, considerando a vigência da celebração do instrumento contratual, sem prejuízo a aferição subsequente do indicador.

Nesse sentido, considerando os dados disponíveis no DATA SUS, quanto as rejeições, a média no período foram de 4,22%.

Gráfico nº 10 Percentual de Ocorrência de Rejeições no SIH
Julho a Setembro 2022



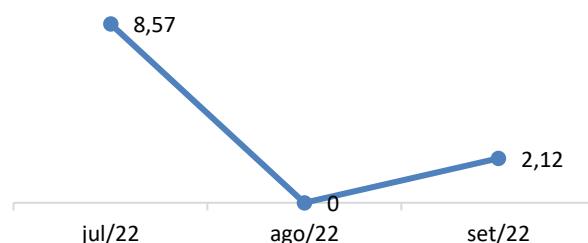
Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul - set/2022

5.7 PERCENTUAL DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS PROGRAMADAS POR CONDIÇÕES OPERACIONAIS

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

No período apresentado o percentual atingido foi de 3,56%, que comparado à meta de $\leq 5\%$ notam-se que foi plenamente satisfeita.

Gráfico nº 11 Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais
Julho a Setembro 2022



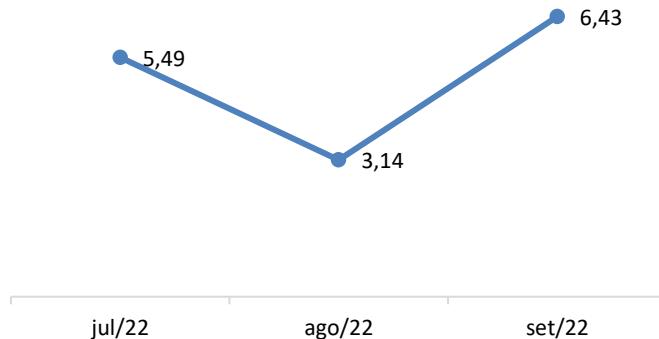
Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul - set/2022

5.8 TAXA DE LEITOS BLOQUEADOS POR MOTIVO OPERACIONAL

Essa taxa mede o número de leitos que são habitualmente utilizados para internação, porém, no momento do censo, não podem ser utilizados por razões operacionais (manutenção predial ou mobiliária, falta transitória de pessoal). O indicador não inclui o bloqueio dos leitos por condições de enfermidades relativas ao paciente, no período.

No período a taxa atingiu 5,02%, que comparada a meta de <60% (valor somado a <20% dos 03 meses), também satisfez o estabelecido no Plano de Trabalho.

**Gráfico nº 12 Taxa de Leitos Bloqueados por Motivo Operacional
Julho a Setembro 2022**



Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul - set/2022

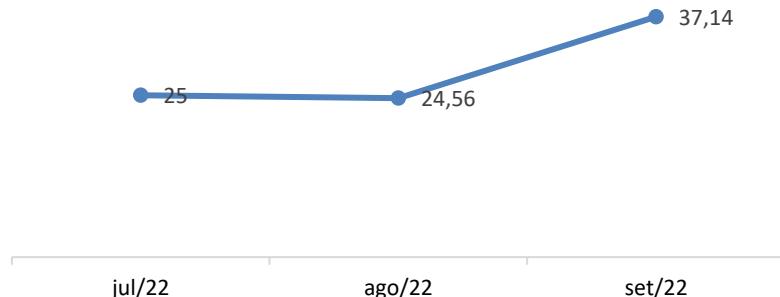
5.9 TAXA DE CESARIANA EM PRIMÍPARAS

Taxa de cesariana em primíparas mede a quantidade de cirurgias cesáreas ocorridas no primeiro parto em relação ao número total de partos em primíparas. No trimestre a média da taxa de cesariana em primíparas foi de 28,90%. Conforme o Plano de Trabalho, esse indicador não conta como meta, porém deve ser informado.

Considerando ser esta Unidade de Saúde o único Hospital Público da região, aqui são recebidos os casos de maior complexidade, como por exemplo, o pós-datismo, situação que não evolui para parto vaginal, apesar das medidas para indução

do parto, e paradas secundárias da dilatação e/ou da descida, que necessitam nesses casos específicos, da resolução do parto pela via mais rápida, comumente sendo essa o parto cesáreo.

Gráfico nº 13 Taxa de Cesariana em Primíparas
Julho a Setembro 2022



Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul - set/2022

5.10 – TESTE DE APGAR NO 1º E 5º MINUTO

O teste de APGAR guarda importante informação das condições de nascimento do recém-nascido, como condições respiratórias, cardiovasculares e malformações grosseiras, que deve ser feito, na escala de APGAR ao 1º e 5º minutos.

O indicador é considerado pelo registro feito ao 5º minuto. No período, de julho a setembro de 2022, foram realizados 243 testes, que representou 100% do total de nascidos.

Oportunamente regista-se que esse indicador deve ser apresentado para fins de informação, porém não compondo o rol de metas a serem atendidas conforme Plano de Trabalho.

6.0 - SÍNTSE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Considerando os indicadores e metas de desempenho já demonstrados, apresenta-se no Quadro nº 02, a seguir, a síntese referentes ao período de julho a setembro de 2022.

Quadro 02 – Indicadores de desempenho

INDICADORES	META	VALOR ALCANÇADO		
		Julho/22	Agosto/22	Setembro/22
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	72,06%	71,36%	74,16%
Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 5	4,7 dias	7,6 dias	5,4 dias
Índice de Intervalo de Substituição (horas)	< 21	35,28 horas	73,44 horas	33,84 horas
Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	< 20%	6,87%	7,41%	9,83%
Taxa de Readmissão em UTI (em até 48 horas)	< 5%	0%	0%	4%
Percentual de Ocorrência de Rejeições no SIH	< 1%	2,38%	8,43%	1,87%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais*	< 5%	0%	0%	2,12%
Taxa de leitos bloqueados por motivo operacional	< 20%	5,49%	3,14%	6,43%
Taxa de cesariana em primíparas	-	25,00%	25,56%	37,14%
Teste de Apgar nos 1º e 5º minutos**	-	87	84	72

Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul - set/2022

7. ENSINO E PESQUISA

7.1. RESIDÊNCIA MÉDICA

A residência médica é um salto para a formação de profissionais qualificados. Um dos principais objetivos deste programa é oportunizar e potencializar a interação do HEJ com a sociedade, fazendo com que o conhecimento produzido na universidade atenda as demandas práticas do dia a dia do segmento da saúde. A unidade oferta residências nas especialidades de Clínica Médica e Medicina Intensiva.

Tabela nº 03

Residência/2022

Especialidade	Q. de alunos
Clínica Médica	02
Medicina Intensiva	02

Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul - set/2022

7.2. Estágios

A unidade atua como campo para práticas de estágios curriculares obrigatórios de estudantes dos cursos técnicos e graduação da área da saúde.

As atividades de estágio desenvolvidas na instituição visam o exercício prático de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, proporcionadas pela aprendizagem social, profissional e cultural em ambiente real.

Na oportunidade estão sendo ofertados estágios para os cursos de enfermagem, biomedicina, medicina, e fisioterapia, cujos quantitativos de alunos estagiando no Hospital seguem demonstrados na tabela nº 04 e 05.

Tabela nº 04 - Estágios

Julho a Setembro 2022

Curso	Q. de alunos	Instituição
Técnico de Enfermagem	61	SENAC
Biomedicina	16	UFJ
Medicina	252	UFJ
Fisioterapia	23	UFJ

Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul - set/2022

Tabela nº 05 – Aulas Práticas

Julho a Setembro 2022

Curso	Q. de alunos	Instituição
Enfermagem	61	UFJ

Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul - set/2022

8.0 NÚCLEO DE ENGENHARIA CLÍNICA

A Engenharia Clínica é responsável por realizar o gerenciamento do parque tecnológico em saúde que é o conjunto dos procedimentos de gestão, planejado e implementado a partir de base científica, técnica, normativa e legal, com o objetivo de garantir a rastreabilidade, qualidade, eficácia, efetividade, segurança e em alguns casos o desempenho da tecnologia de saúde. Abrange cada etapa do gerenciamento, desde o planejamento e entrada do Equipamento Médico Hospitalar (EMH) no Estabelecimento até seu desuso, visando a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública e do meio ambiente e a segurança do paciente.

A Engenharia Clínica, envolve manutenção preventiva e corretiva com peças, calibração, validação, qualificação e demais itens exigidos na RDC Nº 509 e demais legislações em todo o parque tecnológico de equipamentos médicos hospitalares, laboratoriais e odontológicos.

Oportunamente apresenta-se o relatório dos indicadores atingidos em relação ao serviço presado por empresa especializado, no Hospital.

Quadro nº 03 – Serviço de Engenharia Clínica

Abril a junho/2022

Indicador	Objetivo	Indicador	Meta	Julho	Agosto	Setembro
1 Cumprimento do Plano de Manutenção Programada	Monitorar a realização de manutenções programadas para o período (relacionado a otimização de custos, de recursos tecnológicos e segurança)	Manutenções Programadas realizadas no período/ Manutenções programadas previstas no período (%)	≥90%	100%	100%	100%
2 Conclusão de Manutenção Corretiva	Mensurar a resolutividade do total de ordens de serviço de um período (relacionado a resolutividade e segurança)	Ordens de serviço corretivas fechadas no período/ Ordens de serviço corretivas abertas no período (%)	≥85%	108,3%	108,3%	108,3%
3 Conclusão de Manutenção Corretiva Internamente	Indicar a eficácia da engenharia clínica em resolver as ocorrências sem que seja necessário serviço externo (relacionado a resolutividade, otimização de recursos e redução de custos)	Ordens de serviço concluídas internamente no período/Ordens de serviço fechadas no período (%)	≥80%	98,3%	98,3%	98,3%

4	Tempo Médio de Atendimento	Monitorar tempo para primeiro atendimento para os equipamentos críticos após a abertura do chamado	Tempo médio em horas desde a abertura do chamado até o primeiro registro de atendimento	≤24h	0,46h	1,03h	0,46h
5	Tempo Médio de Reparo (MTTR)	Monitorar tempo das execuções das Manutenções Corretivas até a finalização	Tempo médio das ordens de serviço corretivas fechadas no sistema / total de ordens de serviço corretiva fechadas	≤10dias	9,49dias	8,23dias	9,49dias
6	Disponibilidade	Monitorar a prontidão do parque tecnológico relacionado a segurança do paciente e a preservação da imagem institucional)	Equipamento inoperante no período/Equipamentos operantes no período	≥97%	99,5%	99,5%	99,5%

Fonte: Relatórios Gerenciais HEJ, jul - set/2022

9.0 OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal democrático de comunicação entre o cidadão e a unidade de saúde destinado a esclarecer dúvidas, receber elogios, sugestões, informações, reclamações e denúncias dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS que permite a oportunidade de buscar melhorias e consequentemente entregar qualidade no atendimento prestado à sociedade.

É papel da Ouvidoria efetuar o encaminhamento, a orientação, o acompanhamento da demanda, e o retorno ao cidadão, com o objetivo de propiciar uma resposta adequada aos problemas apresentados, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

O processo de atendimento da Ouvidoria ocorre, em primeiro lugar, por meio do recebimento das manifestações apresentadas pelo cidadão através dos canais de comunicação. Após o recebimento da manifestação, a Ouvidora analisa se o pedido está dentro do escopo de suas atribuições e busca informações que permitam a resposta ao interessado. Nesta etapa são feitas todas as tratativas internas e averiguações nas áreas responsáveis a fim de apresentar resolutividade. O Serviço de Atendimento ao Usuário realiza os registros no Sistema Ouvidor SUS e Ouvidoria/SAU do HEJ, cujos registros ocorrem simultaneamente.

Outra atividade do Serviço é a coleta de informações realizada junto aos usuários por meio da busca ativa, utilizando-se a entrevista presencial, por telefone, caixas de sugestão.

Tabela nº 06 – Atendimentos Ouvidoria 3º trimestre/2022:

Atendimentos	Julho	Agosto	Setembro
Elogios	06	03	01
Solicitações	01	0	0
Reclamações	09	17	05
Denúncia	0	02	02
Informações	0	0	00
Sugestões	0	02	00
TOTAL	16	24	08

Fonte: Ouvidoria

10. CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO

O Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA, presente neste Hospital, presa relevante atendimento à comunidade local e circunvizinha, disponibilizando informações adequadas, testagens e acompanhamento de doenças próprias do escopo deste Serviço, correlatas as Doenças Sexualmente – DST.

Os serviços são ofertados gratuitamente, recebendo demanda espontânea ou por encaminhamentos de outras unidades de saúde.

A atenção deste serviço é disponibilizada nas atividades próprias do Centro de Testagem e Aconselhamento, quando são realizados testes rápidos adequado a cada caso, e se positivo o resultado, ou outros sintomas, é disponibilizado o tratamento ao paciente.

Outra importante contribuição é dada pelo Serviço de Atendimento Especializado – SAE, que presta acompanhamento profissionais aos pacientes nas especialidades médicas, de enfermagem, psicologia e assistência social. Além da atenção especializada, também são disponibilizados os medicamentos necessários para o tratamento e os exames laboratoriais.

11. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

11.1 Mutirão de ortopedia

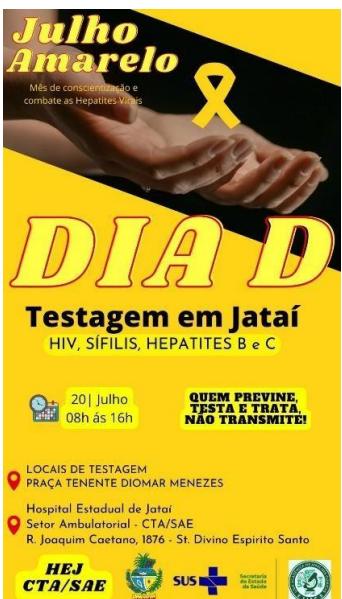


O Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho, ofertou em Julho/2022 o 1º Mutirão de Ortopedia com a realização de consultas e exames pré-operatórios em 240 pacientes regulados pela Secretaria de Estado de Saúde de Goiás (SES-GO), nos dias 14 e 15 de julho/2022.

O objetivo da ação – que contou com a participação de 170 pessoas, dentre eles, voluntários da Universidade Federal Jataí – UFJ, é reduzir o tempo de espera de pacientes que aguardavam cirurgias eletivas, as quais, foram represadas com a suspensão ocorrida em função da pandemia da Covid-19.

Os beneficiados passaram por consultas de reavaliação e exames laboratoriais, consultas de ortopedia, anestesia, cardiologia, risco cirúrgico e raio-X.

11.2 Mês de conscientização das hepatites virais



No mês de prevenção e combate às hepatites virais, o Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho, realizou o dia 20 de julho, na praça Tenente Diomar Menezes, testagem em massa para hepatite. Além da Hepatite B e C, também foi oferecido teste para HIV e Sífilis e orientações em relação às doenças.

O serviço realizado com o apoio da Universidade Federal de Jataí, faz parte das ações da campanha do Julho Amarelo, mês de luta contra as hepatites virais e

busca conscientizar sobre odiagnóstico precoce.

Durante a ação foram atendidas 301 pessoas e 1.204 testes realizados. Além disto, os colaboradores do HEJ assistiram a uma palestra on-line sobre o tema em questão, ministrada pelos Infectologistas, Dr. Hélio Rannes e Dra. Regyane Guimarães

11.1.1 Atividades terapêuticas

11.1.1 Musicoterapia



A música é um recurso muito resolutivo, que propicia às pessoas bem-estar e momento de alegria. Nesse sentido, no hospital é oferecido aos pacientes apresentações musicais, cuja ação contribui significativamente no acompanhamento feito ao paciente.

11.1.2 Pediatria:



O público infantil também é contemplado pela atenção multidisciplinar. São propostas ações de brincadeiras que visam ao entretenimento com objetivo terapêutico. Ainda, na oportunidade da alta, a criança recebe um Certificado de Honra ao Mérito pela coragem no enfrentamento da doença.

11.1.3 Passeio terapêutico



Os pacientes internados no Hospital, participam de passeios terapêuticos na área externa da unidade. O projeto é coordenado e acompanhado pela a equipe multiprofissionais. Para sair dos leitos, os pacientes passam por uma avaliação, onde são liberados de acordo com a condição. Também são seguidos todos os protocolos de segurança.

11.1.4 Ambulatório de Luto



Implantado com o objetivo de atender pacientes que estão enfrentando um processo de perda, este ambulatório abre um espaço individual, seguro e sigiloso para que o cuidado terapêutico seja o mais eficiente e pessoal possível.

11.1.5 Atendimentos Virtuais

O objetivo é promover a interação remota entre os usuários internados os seus familiares, bem como desses familiares com os profissionais do setor, através de chamadas de vídeo/voz ou gravação de áudio, realizadas por aplicativo, com o objetivo de: reduzir os possíveis impactos das medidas de isolamento social; promover o direito a uma assistência à saúde integral e humanizada e fortalecer o vínculo paciente e família.

11.1.6 Realização do quinquagésimo parto



O Hospital Estadual de Jataí, Dr. Serafim de Carvalho, comemorou no mês de julho, o quinquagésimo parto realizado na unidade, em 2022. Números como estes simbolizam esperança e renovam o desejo de oferecer um serviço cada vez melhor.

11.1.7 Arterapia



A ação consiste em promover um bem-estar integral das pessoas já que a arte com os pacientes, tem como um de seus grandes benefícios a expressão de sentimentos e emoções, que muitas vezes, no contexto hospitalar fica tão difícil trabalhar.

11.2 CAPACITAÇÕES

As capacitações promovidas pelo Hospital buscam promover aos colaboradores oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. O resultado é percebido pelo desempenho organizacional com efeitos significativos para os usuários dos serviços da Unidade.

Aconteceu no dia 04 de agosto atualização do preenchimento da Declaração de Óbito. A capacitação ocorreu através da Regional de Saúde Sudoeste II do Estado de Goiás para todos os colaboradores da assistência do hospital.

11.2.1 SISPAT

A Semana Interna de Prevenção aos Acidentes de Trabalho realizada pelo Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ) com apoio da CIPA (Comissão Interna de Prevenção ao Acidente de Trabalho) foi dedicada ao cuidado que cada colaborador precisa ter consigo, na rotina ou no ambiente de trabalho.



Com o tema Trabalhe com segurança, viva com qualidade. Nunca é demais um acidente a menos! a ação teve uma programação diferenciada entre os dias 26 e 30 de setembro, para enaltecer o impacto que a atividade dos profissionais tem na prestação do serviço, além também seguir os cuidados necessários para evitar acidentes.

Em sua 2º edição, a SIPAT 2022 abordou temas de grande importância que, direta ou indiretamente, também contribuem para a segurança no trabalho. As palestras foram sobre: biossegurança, DST, saúde mental do trabalhador e reconhecimento de riscos. Teve também atividades com palhaços e ginástica laboral para conscientizar as equipes sobre a postura.

11.2.2 Capacitação de Atualização sobre Monkeypox

Aconteceu no dia 05 de setembro capacitação sobre a "varíola dos macacos" como é popularmente conhecida. O Curso foi ministrado pelo Dr. Hélio Ranes de Menezes Filho, Médico Infectologista.

A capacitação foi direcionada para todos os colaboradores da assistência do hospital através da plataforma Google Meet.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/07/22 a 30/09/22, no cumprimento da sua missão, esta Unidade de Saúde, em alinhamento ao Contrato de Gestão Nº 01/2020, ofertou cuidados à saúde da população, cumprindo seu compromisso social e coletivo junto à sociedade.

Em que pese as dificuldades ainda percebidas, como por exemplo, a maximização de casos de Covid-19 neste período, conforme dados estatísticos monitorados periodicamente pelos órgãos de saúde do Estado de Goiás, a performance geral operacionalizada apresentou avanços nos resultados em relação ao cumprimento de metas, quando comparado à competências anteriores, entretanto ainda não foi possível alcançar os resultados ideais. Entretanto, empenho contínuo tem se mantido em todas as frentes com o fim de muito brevemente se possa superar situações desfavoráveis a esse objetivo.

A FUNDAHC, gestora desta Unidade de Saúde assegura seu compromisso de sempre desempenhar suas atividades dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEJ

PAULO DE TARSO FERREIRA CASTRO

Diretor Geral HEJ

CRA/GO 6-462

LUCILENE MARIA DE SOUSA

Diretora Executiva – FUNDAHC